

## Reforma do SNS “Estamos num caminho perigoso”, alerta Bastonário da Ordem dos Médicos

### 2 SIM OU NÃO

“Não vejo nenhuma reforma. O modelo que está a ser implementado (ULS - Unidades Locais de Saúde) é um modelo que já tem duas décadas e não tem trazido a Portugal nenhuma mais

valia quanto aos cuidados de saúde”, começa por criticar Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos, em relação à nova reforma do SNS. Adalberto Campos Fernandes, ex-ministro da Saúde, considera

que “a ideia das ULS, do ponto de vista técnico e teórico, é adequada” e que “põem o doente no centro do sistema, com um sistema de informação integrado”, mas deixa o alerta: “as ULS não podem ser castelos e oligopólios

públicos que rejeitem colaborar com o sector social e privado.” A falta de diálogo com os profissionais do setor é uma das principais críticas deixadas por Carlos Cortes: “esta reforma é muito precipitada e opaca. Não foi dis-

cutida, não houve um debate com os profissionais do setor.” No mesmo sentido, Adalberto Campos Fernandes afirma que “fazer uma reforma da saúde sem os representantes dos profissionais é um erro.”



### Unimark “Vamos sentir retração ao consumo até às eleições”

#### 12 SUCESSO.PT

Central de compras Uni-Mark movimenta 800M€ e negócio emprega 2000 pessoas. Carla Esteves, diretora da cooperativa, admite concorrência feroz com os hipermercados e revela desafios enfrentados na gestão.



### Nuno Alvim Serviços públicos estão em falha grave

#### 16 OPINIÃO/PODCAST

O economista Nuno Alvim defende que “temos de nos substituir ao Estado quando necessário” e critica o “papel avassalador” da política na sociedade por termos deixado que “houvesse pouca vida para além do Estado”. Oíça o podcast em [amanha.pt](http://amanha.pt)

### Tratado da Carta da Energia: “Não acertamos uma”

#### 11 OPINIÃO/PODCAST

O advogado Agostinho Pereira de Miranda afirma que “o Tratado da Carta da Energia é há anos a ovelha negra da ordem jurídica internacional do setor energético”. Critica “o desconhecimento e o amadorismo dos nossos governantes”, que tinham o dever de o ter aplicado.

### BRP “Temos de crescer 3,9% ao ano em 20 anos”

#### 8 ANÁLISE

Fraca produtividade da economia, baixos salários, lentidão da justiça e o enorme peso da fiscalidade são algumas das conclusões da comparação de Portugal com um grupo de oito “países concorrentes”, através da nova plataforma digital Comparar para Crescer.